



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE ECONOMIA
COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO
PROCESSO SELETIVO 2017

DOUTORADO EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS
QUESTÕES

ECONOMIA BRASILEIRA

Escolha uma entre as duas questões abaixo e responda.

Questão 1: Criticando a PEC 241, o colunista da Folha de S. Paulo Jânio de Freitas fez, em 17/10/2016, um paralelo com planos os planos heterodoxos de combate à inflação nos anos 1980 e 90:

Henrique Meirelles e o grupo de Michel Temer reproduzem (...) as mirabolâncias de Collor que salvariam a economia do país e as criações do caos que ressuscitariam o Plano Cruzado, no governo Sarney. (...) A alternativa pode ser ótima, a depender da criatividade e da competência técnica já vistas, por exemplo, no Plano Real, de André Lara Resende.

Sobre os três planos citados – Cruzado, Collor e Real –, discuta a contraposição “mirabolâncias” versus “criatividade e competência”. Leve em conta as justificativas teóricas das três estratégias e os diferentes fatores que concorreram para o desempenho distinto na estabilização de preços.

Questão 2: Em 14/10/2016, o ministro Fernando Bezerra Coelho Filho, de Minas Energia, fez o seguinte comentário a empresários e investidores em Londres:

A Petrobras não é uma agência de desenvolvimento, é uma empresa de petróleo. Deve tomar decisões que façam sentido para ela e seus acionistas.

Tal concepção é exemplo nítido do contraste com as diretrizes gerais dos governos Lula e Dilma, e isso não diz respeito apenas ao setor de petróleo. Sobre o “desenvolvimentismo” praticado no período 2003-2014, apresente e avalie seus principais instrumentos e resultados, com destaque para a gestão macroeconômica, as diferentes formas de atuação estatal e os desafios da estrutura produtiva.

ECONOMIA POLÍTICA

Escolha uma entre as duas questões abaixo e responda.

Questão 1: Comente a passagem abaixo, extraída de Marx em O Capital (Livro I, Cap. I):

A Economia Política analisou, de fato, embora incompletamente, valor e grandeza de valor e o conteúdo oculto dessas formas. Mas nunca chegou a perguntar por que esse conteúdo assume aquela forma, por que, portanto, o trabalho se representa pelo valor e a medida do trabalho, por meio de sua duração, pela grandeza do valor do produto do trabalho.

Questão 2: Disserte acerca da pertinência e da complementaridade das contribuições de Keynes, Kalecki e Schumpeter quanto ao papel da moeda e do crédito nas decisões de investimento e no processo de inovação que necessariamente o acompanha.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE ECONOMIA
COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO
PROCESSO SELETIVO 2017

DOUTORADO EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS
QUESTÕES

MACROECONOMIA

Escolha uma entre as duas questões abaixo e responda.

Questão 1:

No prefácio à sua Teoria Geral, Keynes escreve:

“Uma economia monetária é essencialmente uma economia em que mudanças do ponto de vista sobre o futuro são capazes de influenciar o volume de emprego e não apenas a sua direção”.

E, em seu capítulo 17:

“Quer isso dizer que o desemprego aumenta porque as pessoas querem a Lua; os homens não podem conseguir emprego quando o objeto de seus desejos (isto é, o dinheiro) é uma coisa que não se produz e cuja demanda não pode ser facilmente contida.”

Relacione e explique cuidadosamente as citações acima.

Questão 2

Em seu artigo denominado “Colocando as evidências em ordem”, Davidson escreve:

“O princípio da demanda efetiva de Keynes produz diferentes implicações de política para o papel do governo, permanentes e de longo prazo, comparadas às implicações de política dos modelos dos velhos-keynesianos, dos novos-keynesianos, dos velhos-clássicos e dos novos-clássicos.”

Comente cuidadosamente a afirmação acima.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE ECONOMIA
COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO
PROCESSO SELETIVO 2017

MICROECONOMIA

Escolha uma entre as duas questões a seguir e responda.

Questão 1:

“A primeira premissa [da abordagem] não deveria ser controversa: resume-se ao fato de que a mudança econômica é importante e interessa. Dentre as principais tarefas intelectuais do campo da história econômica, por exemplo, a compreensão da grande complexidade da mudança cumulativa na tecnologia e na organização, que modificou a situação humana no decurso dos últimos séculos, constitui certamente a que mais vale a pena destacar” (Nelson e Winter, 1982).

Um dos principais méritos da teoria evolucionária da mudança econômica de Nelson e Winter é o reconhecimento do caráter dinâmico do sistema econômico, já que a inovação, e a sua característica disruptiva, é colocada no centro da análise.

- a. Discuta como abordagem evolucionária de Nelson e Winter incorpora e supera os pressupostos da análise de Schumpeter sobre a inovação e o processo de destruição criativa.
- b. Como se dão e qual o papel dos processos *busca* de inovações da firma e de *seleção* pelo mercado?

Questão 2:

“The modular production network relies on codified inter-firm links and the generic manufacturing capacity residing in turn-key suppliers to reduce transaction costs, build large external economies of scale and reduce risk for network actors (...) I argue that the modular production network yields better economic performance in the context of globalization than more spatially and socially embedded network models” (Sturgeon, 2002)

O fenômeno da desverticalização da produção e externalização da manufatura, característica comum das estratégias de diversas empresas de diferentes setores industriais, formou o que Sturgeon chamou de “redes modulares”.



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE ECONOMIA
COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO
PROCESSO SELETIVO 2017**

- a. Quais as razões que propiciaram o surgimento dessa forma de organização produtiva?
- b. Quais as principais características das redes modulares de produção?
- c. Discuta a pertinência do formato da firma multidivisional chandleriana (M-form) em um cenário de crescente importância das chamadas redes modulares.